

## LIVIA SARKADI

PRESIDENTE DA DIVISÃO DE QUÍMICA ALIMENTAR DA EUChEMS

ENTREVISTA CONDUZIDA POR  
JOANA AMARAL



**A** Professora Doutora Livia Simon Sarkadi é a atual presidente da Divisão de Química Alimentar da Associação Europeia de Química e Ciências Moleculares (EuChEMS). Aproveitando a sua presença no 4.º Congresso de Química da EuChEMS, que teve lugar em Praga, entre 26 e 30 de agosto de 2012, a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Simon Sarkadi aceitou realizar uma entrevista exclusiva para o QUÍMICA.

**BQ:** A Divisão de Química Alimentar é provavelmente uma das maiores, ou talvez mesmo a maior, de entre as várias Divisões da Sociedade Portuguesa de Química (SPQ), uma das sociedades membro da EuChEMS, o que denota o interesse de muitos investigadores nesta área temática. Pode por favor informar-nos sobre a importância e os objetivos principais da Food Chemistry Division da EuChEMS (FCD-EuChEMS)?

**LSS:** A Associação Europeia de Química e Ciências Moleculares (EuChEMS) é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1970. A EuChEMS incorpora o papel e as responsabilidades da antiga Federação de Sociedades Europeias de Química e Instituições Profissionais (FECS), que adotou o nome EuChEMS em 2004. A EuChEMS representa cerca de 160000 químicos da academia, da indústria e de instituições governamentais de mais de 30 países de toda a Europa. A EuChEMS tem atualmente 40 sociedades como membros e suporta 17 divisões e grupos de trabalho que abrangem as principais áreas da química. O principal objetivo da EuChEMS é promover a cooperação na Europa entre sociedades científicas e técnicas não-lucrativas nas áreas das ciências químicas e moleculares. Dentro da EuChEMS, a Divisão de Química Alimentar é uma das Divisões mais antigas, tendo

sido fundada em 1977 no âmbito da antiga FECS como Grupo de Trabalho em Química Alimentar (Working Party on Food Chemistry) com Peter Czedik-Eysenberg, nosso presidente austríaco de longo tempo e "pai". Dos vários objetivos da Divisão de Química Alimentar (FCD), um dos mais importantes é a organização de reuniões científicas, individualmente ou em cooperação com outras organizações e Divisões da EuChEMS, que permitam reunir colegas mais experientes juntamente com jovens que tenham um interesse geral na área da ciência e da química dos alimentos. Pela atuação da FCD-EuChEMS foram estabelecidas uma série de conferências, por exemplo *EuroFoodChem*, *Chemical Reactions in Food*, *Pigments in Food* e, mais recentemente, *CoCoTea*. Já a série de conferências *In Vino Analytica Scientia* são organizadas conjuntamente pela Divisão de Química Alimentar e Divisão de Química Analítica da EuChEMS.

**BQ:** Quantas sociedades europeias estão representadas na FCD-EuChEMS? Acha que essas sociedades se encontram suficientemente envolvidas com a EuChEMS? Relativamente à Sociedade Portuguesa de Química, pode dizer-nos algo?

**LSS:** Com base em dados recentes, posso dizer-lhe que a FCD inclui 58

delegados de sociedades membro da EuChEMS de 35 países. Este é um número bastante bom, mas infelizmente nem todos os representantes são membros ativos. É por isso que decidimos durante o meu segundo mandato como Presidente da FCD renovar os nossos membros e tentar encontrar representantes capazes de contribuir para o trabalho da FCD. Posso dizer que os representantes da Sociedade Portuguesa de Química são sempre membros muito ativos da FCD. Estou muito contente por poder anunciar aos leitores do Boletim da Sociedade Portuguesa de Química que o Prof. José Empis recebeu o Prémio EuChEMS Award for Service 2012, em reconhecimento da sua extensa contribuição para a EuChEMS. José Empis foi membro do Conselho Executivo da Federação Europeia de Sociedades de Química (FECS), desempenhando um papel ativo na transformação da FECS em EuChEMS. Foi ainda o primeiro tesoureiro da EuChEMS, tendo organizado de forma eficiente esta atividade. Durante muitos anos ele foi também delegado português para o Grupo de Trabalho sobre Química Alimentar (mais tarde Divisão de Química Alimentar), e atuou como secretário por vários anos.

**BQ:** Durante o 4.º Congresso de Química da EuChEMS foram realizadas cinco sessões paralelas em diferentes temas/tópicos relacionados com a

Química Alimentar, a qual foi também uma das áreas temáticas incluídas nas 14 sessões de posters realizadas. Agora que o congresso acabou, qual é a avaliação global que faz sobre a participação e envolvimento dos “Químicos Alimentares” neste evento?

**LSS:** No âmbito do 4.º Congresso de Química da EuCheMS, a Divisão de Química Alimentar (FCD) teve um simpósio de dois dias, que considero ter sido muito bem sucedido. Os principais temas foram: Nanotecnologia, Alimentos e Processamento; Produção sustentável de alimentos; Química analítica como suporte/apoio à produção sustentável de alimentos; Microconstituintes e análise; Água, Contaminantes e Resíduos de alimentos. O programa incluiu também apresentações com duração de 5 minutos realizadas por autores de apresentações em painel. A sessão foi bem recebida pelos nossos representantes na FCD. Alguns dos representantes na FCD desempenharam o papel de oradores, incluindo eu própria, bem como de moderadores ou comoderadores de sessões.

**BQ:** Durante a conferência os participantes tiveram acesso ao documento “QUÍMICA - Desenvolvimento de soluções num mundo em mudança” (“CHEMISTRY – Developing solutions in a changing world”), que foi lançado recentemente pela EuCheMS (e também está disponível para download no site da Associação). Este documento tem como objetivo destacar a importância central da química na resolução de uma série de desafios que enfrentamos atualmente num mundo em mudança. Neste documento, uma das áreas identificadas e considerada como uma prioridade no futuro foi a área dos “Alimentos”. Pode dizer-nos algo a respeito da participação da FCD-EuCheMS na redação deste documento, bem como a sua opinião sobre os futuros desafios que se põem aos químicos alimentares?

**LSS:** O documento que refere é uma contribuição para a consulta sobre o futuro do programa da União Europeia para a investigação, Horizonte 2020, que vai cobrir o período de 2014-2020. O programa Horizonte 2020 vai abordar os desafios globais, incluindo

“a produção de alimentos seguros e sustentáveis”, e “dieta e saúde”. Um dos representantes na FCD, Keith W. Waldron, juntamente com Hutchinson James, desenvolveu a parte relacionada com a temática “alimentos” deste documento. Na área da química alimentar existem muitos desafios, como por exemplo proporcionar uma quantidade suficiente de alimentos de elevada qualidade e nutritivos para uma população rapidamente crescente a nível mundial; existe igualmente a necessidade de se promover a sustentabilidade em toda a cadeia de produção alimentar; existem problemas globais de doenças relacionadas com a dieta, como por exemplo a obesidade, que é um fator de risco significativo para muitas condições adversas de saúde. Para resolver cada um desses problemas globais, é necessário levar a cabo investigações interdisciplinares, bem como realizar de forma efetiva a transferência de conhecimento para os consumidores, indústrias e legisladores.

**BQ:** Em 2013, o congresso EuroFoodChem XVII será realizado na Turquia. O que nos pode dizer sobre este congresso?

**LSS:** A série de conferências EuroFoodChem é “a bandeira” da Divisão de Química Alimentar da EuCheMS. O Euro Food Chem XVII terá lugar em Istambul, na Turquia, nos dias 7 a 10 de maio de 2013. Todos os interessados podem obter informações em [www.eurofoodchemxvii.org](http://www.eurofoodchemxvii.org). É a primeira vez que esta série de conferências é organizada fora da Europa. O local escolhido reflete o papel de Istambul como um ponto de encontro entre o Oriente e o Ocidente, como o cruzamento de diferentes continentes e culturas. Aproveito para lembrar que o prazo para submissão de resumos é janeiro de 2013.

**BQ:** Pode dizer-nos quais serão os principais temas científicos focados no congresso EuroFoodChem XVII e quais são as suas expectativas no que concerne à discussão dos mesmos?

**LSS:** Nesta conferência tentar-se-á oferecer uma ampla gama de temas

científicos para discussão. Alguns exemplos são: Novos desenvolvimentos em processamento de alimentos e novos alimentos; Micro e macronutrientes: Biodisponibilidade e estratégias de medição; Efeitos dos constituintes alimentares na textura e sabor; Substâncias tóxicas resultantes do processamento (ex: acrilamida, 3-MCPD, etc.); Nanomateriais em alimentos; Food “omics”; Métodos analíticos rápidos. O congresso EuroFoodChem XVII será certamente um excelente fórum para a discussão sobre a integração da química alimentar a nível europeu e mundial, investigação em qualidade e segurança alimentar, e troca de conhecimentos e boas práticas para desenvolver estratégias comuns para a avaliação da qualidade e segurança alimentar.

**BQ:** Acha que o congresso EuroFoodChem XVII também irá atrair a participação de químicos da indústria alimentar?

**LSS:** Como pode verificar a partir dos tópicos apresentados, o EuroFoodChem XVII aborda questões-chave relevantes também para a indústria, para além da comunidade académica e de órgãos reguladores/legisladores nacionais e internacionais, bem como organizações de consumidores.

**BQ:** De entre os trabalhos apresentados durante o EuroFoodChem XVII, prevê-se que exista alguma seleção para posterior publicação em revistas internacionais?

**LSS:** Como habitual, os resumos das apresentações orais e apresentações em painel serão incluídos no “Livro de Resumos da Conferência”. Para além disso, proceder-se-á à seleção de alguns trabalhos apresentados no congresso para serem publicados em versão de artigo completo num número especial da revista “Quality Assurance and Safety of Crops and Foods” (SCI-Expanded), após revisão por pares.

**BQ:** Que mensagem pode transmitir aos jovens investigadores portugueses na área da Química Alimentar com vista a estimular a sua participação no EuroFoodChem XVII?

**LSS:** Estou certa de que esta conferência vai proporcionar a todos os participantes um fórum para troca de ideias científicas, inspirar novas pesquisas, renovar amizades e estabelecer novos contatos para uma cooperação mais estreita. Dirijo uma palavra especial a exortar todos aqueles que estão no início das suas carreiras na ciência de alimentos para aproveitar esta oportunidade e participarem nesta conferência.

**BQ:** Pode indicar-nos alguns outros congressos ou atividades em que a FCD-EuCheMS esteja atualmente envolvida?

**LSS:** Gostaria de chamar a atenção para algumas conferências em 2013 organizadas pela FCD-EuCheMS, pelos seus membros ou com a colaboração destes:

- Euro Food Chem XVII, 7-10 de maio de 2013, em Istambul, Turquia ([www.eurofoodchemxvii.org](http://www.eurofoodchemxvii.org))
- 7.º Congresso Internacional sobre Pigmentos em Alimentos, 18-21 de junho de 2013, Novara, Itália ([www.pif2013.org](http://www.pif2013.org))
- CoCotea 2013, 9-11 de outubro de 2013, em Nápoles, Itália ([www.cocotea2013.org](http://www.cocotea2013.org))

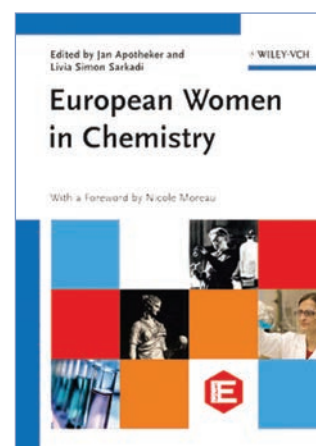
**BQ:** Mudando de assunto, 2011 foi o Ano Internacional da Química (AIQ 2011). Qual é a sua perceção da influência do AIQ 2011 para a noção que a sociedade tem sobre os químicos alimentares?

**LSS:** Como parte do Ano Internacional da Química foram organizadas em todo o mundo, com sucesso, uma série de atividades nacionais e internacionais. Uma das principais atividades da Divisão de Química de Alimentos foi a organização da EuroFoodChem XVI, que foi realizada na Polónia, em Gdansk. Alguns de vocês sabem que a celebração do Ano Internacional da Química em 2011 foi o resultado de este ano ter sido o 100.º aniversário

do Prémio Nobel que foi atribuído a Maria Sklodowska-Curie, sem dúvida, um dos mais reconhecidos investigadores polacos de sempre. Eu acredito que os químicos de alimentos têm as habilidades e conhecimentos para fazer uma contribuição significativa para a resolução de muitos problemas graves que o mundo enfrenta na área de nutrição através do desenvolvimento de alimentos saudáveis e nutritivos.

**BQ:** Sabemos que a Dra. Livia é uma das autoras do livro oficial da EuCheMS para o Ano Internacional da Química "Mulheres Europeias em Química" (European Women in Chemistry). Pode-nos falar um pouco a respeito dessa experiência e como se tornou parte integrante dela?

**LSS:** Esta publicação foi uma das contribuições da EuCheMS para o Ano Internacional da Química. O objetivo deste livro foi celebrar o papel das mulheres na química, refletindo um dos principais temas do Ano Internacional da Química. Como tal, considero que o livro se traduz numa homenagem a todas as mulheres europeias que foram, ou são, ativas em áreas diversas da Química. Como membro da Comissão Executiva da EuCheMS fiquei muito feliz por aceitar o convite para presidir o Painel Editorial e editar o livro juntamente com Jan Apotheke da Real Sociedade Holandesa de Química. O Painel Editorial foi composto por 22 pessoas propostas pelo Presidente do Grupo de Trabalho da EuCheMS sobre a História da Química. O livro incidiu numa série de retratos de químicas europeias proeminentes, do sexo feminino, ao longo dos séculos, cuja seleção foi feita com base nas sugestões dos presidentes das diversas Sociedades Membros da EuCheMS e dos editores. A nossa ideia era de que os capítulos deveriam ser mais do que apenas currículos das mulheres selecionadas ou revisões versando as suas conquistas científicas. Assim, procurámos produzir uma coleção de histórias in-



Livro oficial da EuCheMS para o Ano Internacional da Química, editado pela Dr.ª Livia Sarkadi

teressantes que atráissem um público amplo - incluindo químicos e não-químicos, jovens e idosos, homens e mulheres. Espero que gostem de ler o livro!

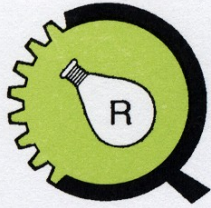
**BQ:** Como mulher, acha que os cientistas do sexo feminino hoje em dia ainda enfrentam dificuldades e têm de vencer desafios relacionados com o género ou, pelo contrário, existe igualdade de oportunidades dadas aos homens e mulheres em Química?

**LSS:** Atualmente as mulheres têm certamente mais oportunidades de estudar do que em épocas anteriores e assim o desenvolvimento das suas carreiras, com sucesso, já não é incomum. Mas ainda se espera que as mulheres cumpram os seus deveres no trabalho e, em seguida, cuidem igualmente da casa e da educação dos seus filhos. Não é surpreendente que, para muitas mulheres, a sua carreira acabe por "perder enfase" em detrimento de outras necessidades para o seu tempo. Embora tenha havido progressos, as mulheres químicas na academia e na indústria ainda não estão suficientemente bem representadas nos níveis superiores. Há, portanto, uma necessidade premente de se continuar a promover, apoiar e incentivar as mulheres químicas e mulheres cientistas e tecnólogas, especialmente aquelas no início de suas carreiras.

Sociedade Portuguesa  
de Química

Visite-nos em [www.spq.pt](http://www.spq.pt)

Colabore connosco!



# ROTOQUIMICA

EQUIPAMENTO CIENTIFICO DE LABORATÓRIO, LDA.



huber

BUCHI

Lenz  
Laborglas GmbH & Co KG

büchiglasuster  
Pilot Plant and Reactor Systems



[www.rotoquimica.pt](http://www.rotoquimica.pt)

[rotoq@rotoquimica.pt](mailto:rotoq@rotoquimica.pt) Rua dos Verdes, 131-1º – 4470-658 MOREIRA-MAIA PORTUGAL Tel. 351.229388811 / 4 Fax 351.229388814

[rotol@rotoquimica.pt](mailto:rotol@rotoquimica.pt) Rua de Faro, Lote 36 B – 2755-281 ALCABIDECHE PORTUGAL Tel. 351.214866851 / 7 Fax 351.214866857